

OCUPAÇÃO CULTURAL DOS ARMAZÉNS DO CAIS DE PORTO ALEGRE

Coordenador: EBER PIRES MARZULO

O projeto de extensão "Ocupação Cais do Porto Cultural" trata do processo de ocupação de áreas públicas que são patrimônio cultural da cidade, mais especificamente o Cais do Porto de Porto Alegre. Este local possui grande importância histórica para o desenvolvimento e surgimento da cidade, tal como a conhecemos hoje. Começamos no 11 de setembro de 2021, com o cortejo de 100 anos do Cais do Porto, onde o coletivo mostrou sua presença. Assim, é feito contato com professores da UFRGS, que elaboraram o projeto de extensão com alunos de mestrado e graduação, construindo diretrizes para a ocupação cultural do cais, que ressalta a importância da devolução do cais à cidade e à cidadania, defendendo um Cais do Porto acessível para todos, economicamente diversificado e criativo, ambientalmente sustentável, integrado ao centro histórico, com gestão democrática e governança participativa, além de ser considerado patrimônio histórico e cultural. Em novembro, foram apresentadas em uma coletiva de imprensa. Após isso, participamos de oficinas restritas promovidas pelo consórcio contratado pelo governo do estado. Em 2022, ocorreu uma discussão sobre os fundos culturais na Comissão de Educação, na qual os secretários de Cultura e da Fazenda estiveram presentes. Houve uma audiência pública na Assembleia Legislativa, onde o Governo do Estado recusou-se a comparecer. Após, uma comitiva foi formada para entregar uma representação sobre as falhas na proposta de privatização do Cais do Porto ao Ministério Público de Contas. Desde então, o coletivo realizou inúmeras reuniões com base na proposta elaborada pelo projeto de extensão. Ainda em 2022, aconteceu uma audiência pública obrigatória sobre o espaço, na qual quase todas as manifestações foram contrárias ao projeto de privatização. Embora quiséssemos que as propostas presentes nas diretrizes abrangessem todos os armazéns, foi negociado que o pórtico e os armazéns A e B fossem destinados ao uso público e cultural, visto que são as áreas mais simbólicas e patrimônios nacionais reconhecidos pelo IPHAN. Atualmente, em 2023, ocorreu um encontro com Maria Mariguella, presidente da FUNARTE, para a entrega das diretrizes da ocupação cultural do Cais. Recentemente, no Dia do Patrimônio (17 de agosto), os responsáveis pelo cais não permitiram a presença do coletivo em seu evento, demonstrando um descaso com a população e a cultura. O Cais do Porto tem enorme importância cultural e histórica para a cidade de Porto Alegre, e é essencial que o coletivo esteja presente para defender seu uso público. Não apenas buscamos garantir que o pórtico e

os armazéns A e B sejam destinados efetivamente ao uso público, mas também que todo o cais seja destinado à cultura e acessível a todos.